



IV SINGEP

Simpósio Internacional de Gestão de Projetos, Inovação e Sustentabilidade

International Symposium on Project Management, Innovation and Sustainability

ISSN: 2317 - 8302

DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO GERENCIAL PARA DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL DE BENS PATRIMONIAIS INSERVÍVEIS EM IFES

JAISER TAPIA

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

jaisert@yahoo.com.br

MARIVANE VESTENA ROSSATO

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

marivavest@gmail.com

YVELISE PICCININ

UFSM - Universidade Federal de Santa Maria

yvelisepiccinin@hotmail.com



DESENVOLVIMENTO DE UM MODELO GERENCIAL PARA DESTINAÇÃO SUSTENTÁVEL DE BENS PATRIMONIAIS INSERVÍVEIS EM IFES

Contextualização:

O crescente consumo de bens pela população e a falta de lugares para disposição adequada dos resíduos são fatores que vêm ocasionando o aumento do lançamento de resíduos sólidos no meio ambiente. Desse modo, no que tange às Instituições Federais de Ensino Superior (IFES), estas vêm enfrentando dificuldades quanto aos procedimentos a serem adotados para uma destinação adequada de um grupo de materiais integrantes dos resíduos sólidos: os bens patrimoniais considerados inservíveis (BPIs).

Objetivos:

A problemática desta pesquisa consistiu em investigar: quais os procedimentos que as instituições federais de ensino superior devem adotar com a finalidade de destinar sustentavelmente os bens patrimoniais classificados como inservíveis?

Como objetivo, buscou-se: avaliar a sustentabilidade associada aos procedimentos e práticas implementados pelas IFES/RS; e, desenvolver um modelo de gerenciamento de BPIs aplicável às IFES, que inclua práticas, medidas e procedimentos sustentáveis.

Metodologia:

Por meio de um estudo exploratório qualitativo, buscou-se levantar, com o uso de entrevistas semiestruturadas e de um estudo *in loco*, os processos de desfazimento junto as IFES do Rio Grande do Sul. A partir dos procedimentos considerados favoráveis a sustentabilidade, obtidos com o uso da matriz de Pressão-Estado-Impacto-Resposta (PEIR) foi possível desenvolver um modelo de processo para o gerenciamento sustentável de BPIs em IFES.

Fundamentação Teórica:

A natureza não pode mais ser vista como uma simples fonte de matéria-prima ou um local de despejo de sucata. Para Bringhenti (2004) a gestão moderna dos resíduos sólidos consiste na adoção de um gerenciamento integrado, que vise minimizar a geração de resíduos, maximizar o reuso e reciclagem, bem como promova o tratamento e uma disposição final dos resíduos sólidos de forma ambientalmente segura, onde dependendo de suas características devem ser manejados em diferentes processos.

Resultados e Análises:

No início, ocorre a demanda pelo recolhimento. Assim, cabe às comissões de avaliação manifestar através de laudo técnico as reais condições do bem. De posse do laudo, a unidade de gerenciamento dos BPIs, organizará os seguintes procedimentos: recolhimento e encaminhamento para equipes de manutenção onde se apresentando condições de reuso, o mesmo poderá ser devolvido à unidade solicitante do recolhimento ou, armazenado em depósito a disposição de outras unidades, com a divulgação através de sistema.

Considerações Finais:

Fator principal para a aplicabilidade do modelo consiste no fato de que a correta avaliação do bem patrimonial é de fundamental importância ao processo. Portanto, com este



modelo, espera-se a redução do descarte de bens em condição de uso, o aumento no reaproveitamento destes bens, partes ou peças. Conseqüentemente, o reaproveitamento institucional gera economicidade de compras. Em caso de reaproveitamento por terceiros, contempla-se as dimensões social (reutilização do bem) e ambiental (reciclagem), constituintes da sustentabilidade.

Referências:

ALVARENGA NETTO, C. A. Proposta de modelo de mapeamento e gestão por macroprocessos. 2004. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) - Escola Politécnica da USP, São Paulo, 2004.

BRASIL. Decreto nº 99.658 de 30 de outubro de 1990. Regulamenta, no âmbito da Administração Pública Federal, o reaproveitamento, a movimentação, a alienação e outras formas de desfazimento de material. Diário oficial da União. Brasília, DF, 31 out.1990.

BRINGHENTI, J. Coleta Seletiva de resíduos sólidos urbanos: aspectos operacionais e da participação da população. 2004. Tese (Doutorado em Saúde Ambiental) Universidade de São Paulo. 316 F. 2004

DE CONTO, S.M. Gestão de Resíduos em Universidades. Caxias do Sul, Rs. Educ. 2010.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2010.

PALMA, S.R. Gerenciamento de Resíduos sólidos em instituições federais de ensino superior do Rio Grande do Sul. 2013. 99 f. Dissertação (Mestrado em Administração)-Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2013.

SILVA, S.S. F; CANDIDO, G. A; RAMALHO A, M. C. Diagnóstico situacional dos resíduos sólidos urbanos no município de cuité-pb: uma aplicação do sistema de indicador de sustentabilidade Pressão – Estado – Impacto – Resposta (P-E-I-R). Revista Gestão Industrial. v. 08, n. 03: p. 72-90, 2012a.

Palavras-chave:

Sustentabilidade; bens patrimoniais inservíveis; PEIR; modelo gerencial sustentável.